

REVISTA

ACIPG EM AÇÃO

Dezembro 2016 | Edição 36 | Ano 05

PG em números:
Pesquisa apresenta perfil do
consumidor local

ACIPG e lideranças
reivindicam melhorias para
segurança pública

Pacto Global encoraja
empresas a adotar políticas
de responsabilidade social
corporativa e
sustentabilidade

Cervejarias artesanais
ganham destaque em PG



12º MÉRITO EMPRESARIAL

ACIPG premia as melhores empresas do ano

CONFIRA AINDA ENTREVISTA COM O JUIZ FEDERAL ANTÔNIO CÉSAR BOCHENEK

SEPAM é INCOMPARÁVEL

o melhor no

ENEM

HÁ 7 ANOS CONSECUTIVOS EM PRIMEIRO LUGAR

da região

o melhor no

PSS

14 ANOS SEGUIDOS COMO CAMPEÃO EM APROVAÇÕES

1º, 3º e 4º GERAL UEPG

2015/2016*

o melhor no

VESTIBULAR

LÍDER EM MELHORES RESULTADOS HÁ 40 ANOS

4º, 6º e 7º GERAL UEPG

2015/2016*



TERCEIRÃO /EXTENSIVO 2017- FAÇA COM QUEM É INCOMPARÁVEL!
AFINAL, ALUNO SEPAM PASSA EM TUDO.



CORPO DE DIRETORES ACIPG

Presidente
Douglas Fanchin Taques Fonseca

Diretor de Relações Públicas
Nilton Antonio Fior

Diretor de Assuntos Comunitários
Lutz Eduardo Pillati Rosas

Diretor Secretário
Ermir Toniolo

Diretor Financeiro
Bruno Ítalo Ronchi

Diretor Jurídico
Gustavo Souza Netto Mandalozzo

Diretor de Assuntos Econômicos
Cesar Tozetto

Diretor de Comércio
Milane Aparecida Fader Barbur

Diretor de Indústria
Leonardo Puppi Bernardi

Diretor Rural
Edilson Gorte

Diretor de Turismo
Daniel Wagner

Diretor de Prestadores de Serviços
Juliano Kobellache

Diretor de Comércio Exterior
Wellton da Silva Barreiros

Diretor de Produtos
Sandra Queiroz

Diretor de Fomento
Altemir Ceroni

Diretor de Eventos
Leontina Mendes Stadler

Diretor de Planejamento Urbano
Jarbas Goes

Diretor de Capacidade Profissional
Paulo Roberto Veiga

Diretor de Responsabilidade Social
Indianara Prester Mattar Milleo

Diretor de Shopping Center
Flavia Maria Barrichello

Diretor de Bairros
Sergio Jasinski

Diretor de Saúde
Paulo Gustavo Bozz Ferla

Diretor de Associativismo
Amarildo Antonio Pramio

CONSELHOS

Presidente Conjove
André Severich

Representante Conjove
Bruno Giostri

Presidente CEME
Jocemara Gomes

Câmara Técnica do Meio Ambiente
Caroline Schoenberger

Câmara Técnica do Polo Industrial
Leonardo Puppi Bernardi

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Efetivos 2014/2018
Sérgio Leopoldo (Presidente)
Ireneu Czepula
Jordão Bahls de Almeida Neto
Ana Elizabeth O. Bueno

Suplentes 2014/2018
Mario Nami Filho
Hudson da Cunha
João Carlos Glapinski
Paulo Roberto Bahls de Almeida
Silvio Cybulski

Efetivos 2016/2020
Henrique Hennebeg
Alfeu Caznoch
Osni Mongruel Junior
Agnaldo Mocelin
José Carlos Loureiro Neto

Suplentes 2016/2020
Marcus Vinicius C. Baggio
Cenir Frare da Cunha
Wilson Souza de Oliveira
Rodrigo Baron Martins
Alvaro Luiz Scheffer

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE	5
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
12º MÉRITO EMPRESARIAL	8
A PREMIAÇÃO DAS MELHORES EMPRESAS DO ANO	
A HISTÓRIA POR TRÁS DAS EMPRESAS VENCEDORAS	10
SOCIAL ACIPG: CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO MÉRITO EMPRESARIAL	11
CERVEJARIAS ARTESANAIS	12
ACIPG DISCUTE SOBRE DISTRITO INDUSTRIAL	14
PACTO GLOBAL	17
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA	
CAPA: PONTA GROSSA EM NÚMEROS	21
UM RAI-O-X COMPLETO SOBRE O CONSUMIDOR PONTA-GROSSENSE	
PERSONALIDADES: ANTÔNIO CÉSAR BOCHENEK	26
JUIZ FALA SOBRE SUA CARREIRA E ASSUNTOS JÚRIDICOS DA ATUALIDADE	
SEGURANÇA PÚBLICA	28
LIDERANÇAS LOCAIS SE REÚNEM COM SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DO ESTADO	
4º SIMPÓSIO DE NÚCLEOS SETORIAIS	31
APD APRESENTA PROGRAMA PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	32
PLANO DIRETOR EM PAUTA	34
NOVOS ASSOCIADOS ACIPG	36
LEGISLATIVO EM FOCO	38

EDITORIAL

Chefe de Comunicação e Marketing
Patrícia Ecave - MTb 11022/PR

Editora
Dra. Maristela Carneiro
Registro 9108/GO

Jornalista Responsável
Karina Kozinski - MTb 5905/PR

Direção de Arte e Diagramação
Alan Francisco Graciano

Apoio Técnico
Luciane Pallú

Capa e Projeto Gráfico
Pandemia Creative Solutions

Anuncie na ACIPG em Ação
comercial@acipg.org.br

Sugestões, críticas e comentários
ecavep@gmail.com

Realização
ACIPG - Associação Comercial,
Industrial e Empresarial
de Ponta Grossa

Rua Comendador Miró, 860
Centro - Ponta Grossa - PR
(42) 3220-7200
www.acipg.org.br

Impresso na Gráfica Vila Velha
Tiragem: 2.500 exemplares

Esta é uma obra independente. A reprodução parcial ou total do seu conteúdo é permitida, desde que respeitada e dados os devidos créditos. Revista ACIPG em Ação Ano 05 - Edição 36 - Novembro de 2016. Distribuição gratuita.

Não fique de fora do maior Natal de prêmios do Paraná!

Acesse o site e saiba mais:
www.acipg.org.br

**A CADA R\$ 50,00 EM COMPRAS
NAS LOJAS PARTICIPANTES,
UMA CHANCE DE GANHAR!**



NATAL

SONHO DOURADO

2016



**CENTENAS DE SUPER PRÊMIOS
NÃO FIQUE DE FORA**

**R\$ 200 MIL
EM BARRAS
DE OURO**

**3
CAMINHONETES
0 KM**

**CENTENAS DE
VALES-COMPRAS
DE R\$ 300,00**

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 21 DE NOVEMBRO DE 2016 À 17 DE JANEIRO DE 2017

IMAGENS ILUSTRATIVAS - Os prêmios poderão ser alterados ou substituídos a qualquer momento a critério único e exclusivo FACIAP, dentro do prazo de validade estabelecido pela campanha.

ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

CDL Câmara de
Dirigentes
Lojistas
PONTA GROSSA



FOTO: ANDRÉ WAIGA

Palavra do Presidente

A CRISE, OS ESCÂNDALOS E A GRANDE LIÇÃO

Estamos vivendo um momento conturbado em nosso país, mas também um dos mais importantes da história. A crise econômica que já vinha afetando vários países enfim chegou ao Brasil.

Nosso crescimento não foi sólido, foi superficial; o governo quis favorecer o povo de uma maneira imediatista, mas não pensou no crescimento estruturado do país. Desmoronamos e nos restaram dívidas e cortes, de todos os lados e em todos os sentidos.

Se não bastasse a crise econômica, uma crise política projetou-se simultaneamente. Uma das maiores investigações sobre corrupção e lavagem de dinheiro em nosso país expôs uma rede criminosa formada por políticos, servidores públicos, empresários e doleiros que desviaram bilhões dos cofres públicos.

Conforme noticiou o New York Times, foi “o maior caso de corrupção em um país democrático na história do mundo moderno”.

Perplexos fomos às ruas, exigimos atitudes políticas, apoiamos o Ministério Público, a Polícia Federal e as autoridades judiciárias. Alcançamos grandes resultados, depusemos uma presidente, continuamos as reformas na área política, sobretudo na esfera legislativa.

Sem dúvida uma guinada histórica, através da qual estamos mostrando ao mundo o Brasil que queremos. Nas eleições, rechaçamos os políticos e partidos

ligados à corrupção, tudo para recolocar o nosso país nos trilhos do desenvolvimento.

Aprendemos uma grande lição, a de que não podemos nos omitir politicamente. Cada vez que assim nos comportamos, facilitamos para os corruptos e mal intencionados.

A postura positiva e corajosa do Dr. Sérgio Moro foi pedra angular na luta contra os corruptos. A sociedade deu apoio incondicional ao Ministério Público Federal e à Polícia Federal, mas, sem a determinação, a competência e a coragem de todo magistrado, jamais avançaríamos.

Mas o amanhã nos espera! Temos muito que fazer por este país. Ajustar a nossa política social, alavancar nossa economia e reformar as nossas instituições políticas.

Atitudes arrojadas nos esperam, não mais podemos cometer o erro da omissão, pois o preço a pagar é alto demais. O Brasil nos pertence, à nós e principalmente aos nossos filhos e netos.

Vamos lutar para deixarmos como legado uma Pátria livre e próspera!

Douglas Fanchin Taques Fonseca

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

INICIATIVA TEM COMO OBJETIVO ESTABELECE E ORGANIZAR AÇÕES DA NOVA GESTÃO



A nova gestão da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa – ACIPG tem o compromisso de trabalhar com ética e responsabilidade e trazer bons resultados aos associados e a sociedade que está indiretamente envolvida. Nos primeiros dias após a posse formal, realizou-se uma reunião para estabelecer o planejamento estratégico da entidade.

O trabalho foi realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), instituição preocupada com o fortalecimento do empreendedorismo e do desenvolvimento sustentável.

A iniciativa teve como objetivo estabelecer e organizar ações para os dois anos da nova gestão. Deste modo, o planejamento estratégico foi estruturado com base em indicadores econômicos e financeiros, assim como nas propostas que foram apresentadas durante a campanha. “Esses dados nos darão suporte para a tomada de decisões e uma organização cada vez mais eficiente e moderna”, destacou o presidente Douglas Fanchin Taques Fonseca.

Dentre as ações a serem realizadas pela ACIPG está a construção da nova sede e de um Centro

de Convenções para a entidade, com lançamento previsto para o segundo semestre de 2017. O objetivo do Centro de Convenções é oferecer um ambiente especializado para a organização de eventos, palestras, feiras ou congressos, com espaço físico para acolher as empresas públicas e privadas em eventos sociais do município, desta forma fomentando ainda mais os setores correlatos ao turismo, hotelaria e negócios, por exemplo.

Na ocasião, também se destacou a necessidade de promoção e diagnóstico das necessidades por ramo de atividades. Isso possibilitaria a intensificação das ações comerciais junto aos bairros, um espaço virtual que reúna informações sobre os negócios para os associados e a continuidade de campanhas que incentivem o comércio e tragam oportunidades tanto para o lojista quanto para o cliente.

Em conjunto, os diretores discutiram e elaboraram matrizes de ações a serem efetuadas pelos múltiplos segmentos atendidos pela ACIPG. Intensificar as ações de marketing e comunicação, levando informações e promovendo os produtos e facilidades oferecidas pelo grupo aos associados; negociações com as operadoras de telefonia e de cartão de crédito; clube

de benefícios e escritório virtual também estão entre as aspirações prioritárias destacadas pelos atuais diretores.

Paralelamente, foram elencadas algumas demandas consideradas importantíssimas para a entidade e para o desenvolvimento do município, a serem reivindicadas junto aos órgãos responsáveis, como a revitalização do Distrito Industrial, o Parque Ecotecnológico, a reativação do Conselho de Desenvolvimento Econômicos de Ponta Grossa (CDESPONTA), dentre outras.

A nova diretoria conta ainda com uma nova equipe de marketing e comunicação, focada tanto em relevantes campanhas para o comércio princesino, quanto em buscar maior aproximação com os demais órgãos e profissionais do setor.

O presidente da ACIPG destacou a união e comprometimento do grupo. “Fico satisfeito com a escolha da nossa diretoria e o comprometimento de todos nas discussões do que é relevante para Ponta Grossa, sempre buscando a superação de desafios. Nossa obrigação é estruturar e realizar um trabalho cada vez melhor em prol do associado e da cidade”,

salientou.

Um dos desafios de empresários, comerciantes, indústrias e demais empresas é a gestão de pessoas. São elas as responsáveis pelo bom andamento do ambiente de trabalho e da organização geral, são elas as responsáveis pelos números, resultados, organização e desenvolvimento de cada setor em que atuam. Neste sentido, potencializar o capital humano, respeitar e dar oportunidades é um dos objetivos da nova gestão. “Ninguém chega ao topo sozinho, vamos trabalhar juntos com toda nossa equipe de forma democrática e participativa; desde já agradeço a todos que estão dando o seu melhor na realização de seus trabalhos, juntos teremos grandes resultados”, finalizou o presidente.

Atualmente o Paraná tem destacado papel na conjuntura nacional, sobretudo no que diz respeito à geração de riquezas, empregos e desenvolvimento social. A ACIPG contribui para este panorama, promovendo tanto as grandes indústrias, quanto incentivando o comércio nos bairros e a abertura de escritórios para pequenos empresários, por exemplo, sempre visando o direito dos associados e o bem da comunidade.

Venha comemorar com a gente!

Faça a confraternização de fim de ano da sua empresa ou com seus amigos no Hotel Planalto, e torne o seu evento memorável.

Ligue (42) 3220-7900 ou envie um e-mail para eventos@hotelplanalto.com.br e solicite orçamento sem compromisso.



QUADRO PLANALTO
HOTEL & EVENTOS



 /hotelplanalto  @hotelplanalto www.hotelplanalto.com.br
Rua 7 de Setembro, 652 - Centro | Ponta Grossa - PR | (42) 3220-7900

MÉRITO EMPRESARIAL PREMIA OS MELHORES DO ANO

AGROCETE, MARIA MARIÁ MIX, FT SEMENTES E PREMIUM VILA VELHA HOTEL FORAM AS EMPRESAS HOMENAGEADAS NA 12ª EDIÇÃO DO EVENTO

Em setembro, foi celebrada a 12ª edição do Prêmio Mérito Empresarial, solenidade promovida pela Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), em parceria com a Sociedade Rural dos Campos Gerais e o Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Grossa (Sindilojas). No evento, que aconteceu na sede social do Clube Ponta Lagoa, foram premiadas empresas dos segmentos da indústria, do comércio, do agronegócio e de prestação de serviços.

Foram homenageadas as seguintes empresas: Agrocete, Maria Mariá Mix, FT Sementes e Premium Vila Velha Hotel. Além do troféu, os vencedores também ganharam cinco diárias para cinco pessoas em cidades nos Estados Unidos.

A multinacional Agrocete foi a primeira a ser contemplada, na categoria Indústria. O proprietário fundador, Ricardo Figueiredo, relembrou o início da fundação da empresa, em 1980, as pesquisas desenvolvidas e o longo processo de trabalho. “Somos a primeira empresa genuína em fertilizantes especiais, agradeço o empenho de nossa equipe, pois sem ela não somos nada”, frisou Figueiredo, que também agradeceu o apoio da família.

“É uma honra ter a oportunidade de realizar este evento e premiar empresários comprometidos e que são destaques em nossa cidade.”

– Douglas Fanchin Taques Fonseca, Presidente da ACIPG

Maria Mariá Mix foi a empresa premiada na categoria Comércio. O proprietário, Regis de Oliveira Godoy, falou sobre o início da empresa, fundada há 31 anos, e elogiou todos os envolvidos em sua manutenção e crescimento ao longo deste período. “Para nós é

uma honra receber este prêmio, significa uma conquista coletiva que envolve nossos colaboradores, fornecedores, amigos e família”, disse.

Na categoria do Agronegócio, a premiada foi a FT Sementes, pioneira em pesquisa de soja no Brasil, contando com mais de 40 anos de experiência em melhoramento genético. Francisco Terasawa, diretor-presidente da empresa privada, destacou as diversas conquistas da marca e o valor do trabalho realizado em prol da agricultura no Brasil, agradecendo também à equipe e à família pelo apoio.

Inaugurado por 52 sócios em fevereiro de 1976, o Premium Vila Velha Hotel foi contemplado na categoria Prestação de Serviços, sendo representado na premiação por Leodegar Correia, que salientou os investimentos despendidos até o momento em prol da modernização do hotel, em especial ao que se refere ao atendimento ao cliente. “É uma grande satisfação estar aqui em nome de toda a nossa equipe, recebendo esse prêmio. Jamais esquecemos e, acima de tudo, respeitamos muito nossos colaboradores, que fazem parte dessa conquista”, evidenciou Correia.

O evento contou com a participação de mais de 500 convidados. Lideranças, autoridades locais, empresários e o presidente da Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio), Darci Piana, marcaram presença no evento, enaltecendo na ocasião a iniciativa dos organizadores desta relevante premiação empresarial.

Durante sua fala, o presidente da ACIPG, Douglas Fanchin Taques Fonseca, cumprimentou cada um dos homenageados, lembrando que todas são empresas comprometidas com os valores da cidadania. “É uma honra ter a oportunidade de realizar este evento e premiar empresários comprometidos e que são destaque em nossa cidade. Agradeço a toda a nossa equipe, que preparou esta comemoração e a todos que estão conosco, prestigiando esse momento especial”, finalizou.



A SOLENIDADE FOI REALIZADA NO CLUBE PONTA LAGOA E CONTOU COM A PRESENÇA DE MAIS DE 500 CONVIDADOS, DENTRE ELES, LIDERANÇAS E AUTORIDADES LOCAIS.



Evento promovido pela ACIPG, em parceria com a Sociedade Rural dos Campos Gerais e o Sindilojas, premiou as empresas Agrocrete, Maria-Mariá Mix, FT Sementes e Premium Vila Velha Hotel. O presidente da ACIPG, Douglas Fanchin Taques Fonseca, discursou às empresas e agradeceu a todos os envolvidos pela celebração.

A HISTÓRIA POR TRÁS DAS EMPRESAS VENCEDORAS

A RECEITA PARA O SUCESSO NAS HISTÓRIAS DE QUEM FAZ ACONTECER



AGROCETE

A história da empresa Agrocete teve início em 1980 com a fundação de uma fábrica de fertilizantes organominerais em Ponta Grossa – PR. Hoje a Agrocete é referência nacional na área de fertilizantes especiais e inoculantes, mantendo parcerias estratégicas com empresas que atuam ao redor do mundo, sempre em busca de um modelo mais competitivo, distribuindo seus produtos no Brasil e outros países do Mercosul. A unidade de produção de inoculantes é considerada a mais moderna indústria da América Latina. Em 2015, a Agrocete se tornou a primeira empresa de fertilizantes foliares brasileira a sediar uma unidade de distribuição no Paraguai: a Agrocete Paraguay S/A. A empresa mantém uma postura focada na melhoria contínua dos serviços e produtos oferecidos para sua clientela, melhoria que é garantida através das certificações ISO 9001 (Qualidade) e 14001 (Meio Ambiente). 2016 foi um ano especial para Agrocete, marcado pela premiação na categoria “Ouro” do programa Selo Social, em reconhecimento às atividades desenvolvidas, e também pelo recebimento do prêmio Mérito Empresarial.

MARIA MARIÁ MIX

A história da rede de lojas Maria Mariá começou no ano de 1985, com a inauguração de sua primeira loja, na Rua Dr. Paula Xavier, em Ponta Grossa. Há 31 anos no mercado, o foco da empresa é oferecer aos seus clientes roupas, calçados e acessórios de boa qualidade a preços justos. No decorrer de sua trajetória, frente ao crescimento da demanda e à necessidade de ampliação, a empresa agregou outros nomes fantasia ao seu grupo, de modo que, a partir de 2014, o mercado de varejo de moda passou a conhecer uma nova logomarca, a Maria Mariá Mix, que veio para reafirmar e potencializar o já conhecido nome da empresa no mercado local – seu principal objetivo de ação. Atualmente, o grupo Maria Mariá conta com sete lojas em Ponta Grossa: cinco com a marca Maria Mariá Mix e duas com o nome Scarpatta. A empresa possui cerca de 60 colaboradores e atua de forma cooperada com mais de 40 lojas nas compras e planejamento de mídia. Com um modelo de administração familiar, a Maria Mariá acredita no progresso da cidade de Ponta Grossa e deseja ser parte desta história.

FT SEMENTES

A FT Sementes está há mais de 40 anos no mercado de insumos agrícolas, e é uma empresa pioneira em pesquisas envolvendo o plantio de soja no Brasil. Trabalhando principalmente no campo do melhoramento genético, a empresa tem desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de novas cultivares de soja, adaptadas a diversas latitudes e condições de clima, solo, altitude e regime pluviométrico, que possam ser utilizadas por agricultores de todo o território brasileiro, mesmo diante da imensa variedade que caracteriza a geografia do país. A FT Sementes dispõe de uma equipe de técnicos altamente qualificados, os quais atuam em estações experimentais em todos os estados produtores de soja do país. Isto permite à empresa conhecer profundamente as realidades locais dos sojicultores brasileiros, garantindo o desenvolvimento de cultivares de soja de altíssima performance e estabilidade, independente das condições de cultivo apresentadas.

PREMIUM VILA VELHA HOTEL

A ideia por trás da criação do Premium Vila Velha Hotel partiu de um grupo de empresários ponta-grossenses, os quais demonstraram interesse em abrir um hotel no Parque de Vila Velha, para explorar o fluxo turístico da atração. Como seria impossível estabelecer o hotel no parque, que é uma reserva protegida, foi escolhida a localização atual. O projeto arquitetônico, encabeçado pelos Irmãos Menescau, prometia um design que permaneceria moderno pelos próximos 40 anos. O hotel conta atualmente com 92 apartamentos, duas suítes máster, academia, sauna, garagem coberta, jardim com vista para o pôr do sol, salões de festas e salas de reunião. Os nomes das dependências do hotel remetem às lendas em torno do Parque de Vila Velha, como a Sala Abaretama (Cidade dos Homens) e o Espaço Cultural Itacueretaba (Cidade de Pedra). O Prêmio Mérito Empresarial 2016, recebido pelo Premium Vila Velha Hotel, marcou o reconhecimento da iniciativa dos 52 sócios e de 40 anos de trabalho, oferecendo a melhor experiência em hotelaria em Ponta Grossa.

MÉRITO EMPRESARIAL 2016

A 12ª edição do Prêmio Mérito Empresarial, promovida pela ACIPG, em parceria com a Sociedade Rural dos Campos Gerais e o Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Grossa (Sindilojas), reuniu lideranças, autoridades locais e empresários, na noite do dia 29 de setembro, para homenagear as empresas Agrocete, Maria Mariá Mix, FT Sementes e Premium Vila Velha Hotel. O evento aconteceu no salão Majestoso da sede urbana do Clube Ponta Lagoa e contou com a presença de mais de 500 convidados. Confira nas imagens do fotógrafo **Rodrigo Czekalski** como foi a premiação deste ano.



1 - Regis Godoy (Maria Mariá); 2 - Ricardo Figueiredo (Agrocete) e esposa; 3 - Leodegar Correia (Premium Vila Velha Hotel) e esposa; 4 - O casal Isabel e Jordão Bhals com Leontina Stadler; 5 - Francisco Terasawa (FT Sementes) e família; 6 - Sérgio Leopoldo, Edilson Gorte, Francisco Terasawa, Leodegar Correia, Ricardo Figueiredo, Regis Godoy, Douglas Fonseca, Darci Piana e José Carlos Loureiro; 7 - Douglas Taques Fonseca, presidente da ACIPG, e sua esposa Catarina Fonseca com diretoria da associação.



O consumo de cerveja, costume no Brasil e no mundo, não se restringe mais a um número limitado de grandes marcas. Os consumidores, cada vez mais exigentes com a qualidade da bebida, esperam também que o mercado ofereça produtos com variedade e personalidade, o que tem estimulado o surgimento de cervejarias artesanais Brasil a fora.

A nova tendência tem resultado em uma valorização da bebida, que não passou despercebida aos empreendedores de Ponta Grossa e região. Segundo o presidente da Associação das Microcervejarias dos Campos Gerais, Roberto Wasilewski, proprietário da Koch Bier, a qualidade do produto oferecido por empresas é baseada, como sempre ocorre com cervejarias tradicionais, em um comprometimento com a técnica: “Todos fabricamos chopes puro malte, com matérias-primas selecionadas e importadas”, afirma.

Cinco são as cervejarias locais de Ponta Grossa que fazem parte da Associação das Microcervejarias dos Campos Gerais: Koch Bierm Schultz Bier, Oak Bier, Palais Cervejaria Artesanal e Cerveja Tropeiro, além de outras que estão em fase de finalização documental para comercialização.

E o conhecimento técnico é fundamental: a cerveja é tão complexa quanto o vinho ou outras bebidas alcoólicas mais conhecidas por sua sofisticação. Há

três “famílias” principais: Lagers, Ales e Lambics. O primeiro grupo abrange cervejas fermentadas a frio (6 a 12° C), um processo desenvolvido apenas no século XIX, e incluem os tipos Pilsen, Bock, Vienna, entre outros. As Ales, fermentadas em temperaturas elevadas (15 a 24° C), são mais tradicionais e apresentam sabores mais encorpados e “lupulados”, como é o caso das variedades Stout e India Pale Ale. As Lambics, de origem belga, são produzidas através de fermentação espontânea, sem a introdução de leveduras, e se caracterizam pela imensa variedade de sabores, muitas vezes com toques de frutas ou chocolate.

É necessário destacar que o polo cervejeiro é parte de uma tendência maior: o crescente setor gastronômico de nossa cidade, que dá grande impulso à vida cultural e econômica local. A variedade cada vez maior de produtos de qualidade que nosso mercado local de alimentos e bebidas oferece aos consumidores aponta para um município em desenvolvimento, cada vez mais dinâmico.

■ Maristela Carneiro é Doutora em História, autora de diversos textos acadêmicos e apaixonada por viagens e gastronomia maristelacarneiro86@gmail.com



A NOTA FISCAL **GRATUITA**
CHEGARÁ AO **FIM** EM 01/01/17

E a ACIPG tem a **solução**

42. 3220 7200

ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS SÓ O ASSOCIADO ACIPG TEM!

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

ACIPG
Cursos

FERRAMENTAS DE RH

Unimed



PORTAL DE
EMPREGOS

ACIPG
Estágios

OdontoPrev

SOLUÇÕES MARKETING



SOLUÇÕES FINANCEIRAS

CORRESPONDENTE
CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



SGC centro sul-PR
Sociedade por Limitação de Capital



SOLUÇÕES EMPRESARIAIS



EMISSOR DE NOTA
FISCAL ELETRÔNICA

CERTIFICAÇÃO DIGITAL



SISTEMAS DE GESTÃO



PROTEÇÃO AO CRÉDITO

SPC
SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO

SPC BRASIL Serasa Experian

E AINDA: COB ON-LINE- RECUPERADORA DE CRÉDITO,
CARTÃO COOPER CARD, TELEFONIA EMPRESARIAL,
LOCAÇÃO DE SALAS, ENVIO DE EMAIL MARKETING
E MUITO MAIS. ENTRE EM CONTATO E
CONHEÇA OUTRAS VANTAGENS.

42- 3220 7200

WWW.ACIPG.ORG.BR

ACIPG RECEBE PREFEITO PARA DISCUTIR SOBRE DISTRITO INDUSTRIAL

CÂMARA TÉCNICA DA INDÚSTRIA RECEBEU O PREFEITO MARCELO RANGEL PARA FALAR DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA LOCALIDADE E TAMBÉM SOBRE O AEROPORTO SANTANA



FOTOS: JOSÉ TRAVONITIN

É fato conhecido que o Distrito Industrial já sofre o abandono institucional do município há cerca de 20 anos. De modo geral os acessos são perigosos, posto que as avenidas principais não dispõem de pavimentação, e assaltos e furtos são, infelizmente, ocorrências comuns, atingindo tanto empresas quanto transeuntes. A menos que investimentos prioritários sejam dispensados ao distrito, poderemos ver em breve um esvaziamento das indústrias operando no local, o que atingiria severamente o município com desemprego, redução na arrecadação, e inflacionamento dos preços pela baixa disponibilidade de produtos no comércio, ferindo gravemente a economia local.

A alimentícia BO Packaging S.A., por exemplo, inaugurará sua usina em breve, mas não poderá iniciar operações em decorrência da falta de pavimentação asfáltica em seu acesso. O diretor de Indústria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), Leonardo Puppi Bernardi, afirmou que as empresas instaladas no Distrito Industrial de Ponta Grossa

já estão buscando outras cidades, onde as instalações seriam mais propícias, inclusive além de nossas fronteiras nacionais, no Paraguai, local que permite desenvolver suas atividades produtivas com maior competitividade. Empresas de manufatura, que geram empregos para pessoas de baixa escolaridade já se encontram fechadas ou em vias de fechamento. Um exemplo é a Monofil, que demitiu mais de 300 pessoas, e encerrou as atividades.

É fundamental para o setor industrial local que existam arranjos adequados para o acesso de veículos pesados ininterruptamente, sendo oferecidas as mínimas condições de infraestrutura, incluindo pavimentação, pontos e linhas de ônibus, e policiamento regular.

A ACIPG, representada pela Câmara Técnica da Indústria, recebeu o prefeito municipal Marcelo Rangel, acompanhado de integrantes de sua equipe, para discutir sobre o aeroporto Santana e a situação do Distrito Industrial do município.

O chefe do Executivo refletiu sobre o período de crise em que se encontra o país, destacando que os últi-

mos dois anos tem sido desafiadores no campo da economia. Ele salientou todos os investimentos que estão sendo realizados pelo município, em torno de R\$ 10 milhões, por exemplo, no aeroporto Santana, cuja operação iniciou em outubro deste ano. A captação e instalação de novas indústrias em Ponta Grossa assim como a apresentação de diversos projetos de sua gestão também foram abordadas. Rangel ainda apresentou suas expectativas em relação ao aumento da arrecadação de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação) nos próximos três anos.

O secretário de Indústria e Comércio, Paulo Carbonar, que também acompanhou o prefeito, esclareceu algumas questões acerca do acesso ao Distrito Industrial. Ele pontuou que não há possibilidade de realização da obra com verbas municipais, havendo a necessidade de recursos do governo do Estado para tanto.

O diretor da Câmara Técnica da Indústria da ACIPG destacou a necessidade de reformular o Programa de Desenvolvimento Industrial (PRODESI), para atender da melhor forma as necessidades do setor industrial. Iluminação, segurança e transporte coletivo foram apontadas como as principais demandas entre os presentes, já que os funcionários das fábricas encontram dificuldades para se locomover nos dias de chuva, a quantidade imensa de barro dificulta o acesso de veículos, e a falta de pontos e linhas de ônibus colocam eles e os moradores em risco.

A pavimentação do Distrito Industrial foi um dos temas em questão durante a reunião. Alguns empresários industriais presentes solicitaram ao prefeito pelo menos

a liberação de “cascalho” para alguns pontos críticos da localidade. Há alguns meses a Prefeitura Municipal teria proposto financiamento junto a Companhia Pontagrossense de Serviços para a execução da pavimentação. Porém, em virtude do valor elevado e da quantidade baixa de parcelas oferecidas este financiamento é inviável, porque apresentaria altíssimo impacto nos custos. Em contrapartida, o prefeito prontamente frisou que poderia aumentar o número de parcelas.

Rangel também informou na oportunidade que elencará prioridades no que diz respeito aos pedidos a serem encaminhados ao governo estadual para o próximo ano. Junto com os recursos para a saúde, sua gestão privilegiará a busca por investimentos para o Distrito Industrial. Colocou-se à disposição para intermediar uma conversa junto ao governo do Estado e comentou que no próximo ano a localidade terá maior atenção junto aos investimentos a serem realizados pela prefeitura.

Todos as esferas da sociedade são importantes, saúde, cultura, educação e outros, mas o Distrito Industrial e setores que contribuem para o desenvolvimento econômico da cidade, não podem ficar de lado

Orçamento

O diretor de Assuntos Comunitários da ACIPG, Luiz Eduardo Rosas, colocou em questão o orçamento municipal e os respectivos investimentos para 2017. Segundo cálculos aproximados do superintendente, o orçamento do município já estaria comprometido em aproximadamente 94% com folha, dívidas, saúde, educação, dentre outras despesas. Diante disso, a próxima gestão terá que conter gastos para que seja possível atender outras demandas da cidade, como os referidos e necessários investimentos no Distrito Industrial.

Ao final da reunião, o presidente da ACIPG, Douglas Fanchin Taques Fonseca, lembrou que esteve à frente

COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE E GARANTIA DE TRANQUILIDADE

POSTO CONTORNO PONTA GROSSA

O melhor pra você

Para quem deseja uma viagem tranquila e com segurança, abastecer na Rede de Postos Contorno é indispensável!

WWW.POSTOCONTORNO.COM.BR

da entidade em 1998, há 17 anos, e que, infelizmente, os problemas do Distrito Industrial continuam os mesmos, independentemente de quem tenha assumido a gestão do município: os problemas vêm se arrastando há duas décadas. “O Distrito Industrial é tratado com imenso descaso pelo que representa para o desenvolvimento do município, as ruas e o acesso, por exemplo, são péssimos. Não se trata somente de trazer mais e mais indústrias, é preciso também dar atenção e condições àquelas que já existem”, argumentou. Fonseca ainda disse que não concorda que o asfalto interno do Distrito Industrial seja fornecido gratuitamente pelo município, mas que se fazem necessárias melhores condições para investimentos de alto valor, além de atenção às reivindicações básicas.

O presidente afirmou também saber das dificuldades da gestão municipal de um modo geral e lembrou que muitos cidadãos estão interessados em contribuir com o município. O CDESPONTA, por exemplo, é composto por profissionais de alta competência que estariam dispostos a contribuir gratuitamente com a gestão, mas nunca tiveram apoio e atenção. Sobre o aeroporto Santana, alertou para a questão de horários dos voos a serem ofertados. Para ele, estes devem atender a demanda dos empresários, de modo que voos a tarde não são eficientes

para o cumprimento de agendas de trabalho em outros Estados e por isso podem não ser tão procurados. Para concluir, o dirigente sugeriu a formação de uma comissão para acompanhar os compromissos assumidos pelos gestores públicos. “Todas as esferas da sociedade são importantes, saúde, cultura, educação e outros, mas o Distrito Industrial e setores que contribuem para o desenvolvimento econômico da cidade não podem ficar de lado”, ressaltou.



“Há duas décadas os problemas do distrito industrial continuam os mesmos, independentemente de quem tenha assumido a gestão do município”, disse o presidente da ACIPG, Douglas Fonseca.



Prinex é fácil, é rápido, é barato na sua empresa

Você vai até um dos guichês Princesa dos Campos, escolhe uma de nossas embalagens exclusivas e sua encomenda é despachada no primeiro ônibus do destino escolhido.



ENCOMENDA EXPRESSA RODOVIÁRIA A RODOVIÁRIA

0800421000

PRINEX





Rede Brasil



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

Pacto Global

Selos dos 10 Princípios



No dia 25 de outubro, os empresários ponta-grossenses tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre os princípios do Pacto Global, assinar a carta compromisso e se tornarem signatários do programa. O encontro aconteceu na sede da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) e contou com palestras, entre outras atividades. Na oportunidade, foram apresentados os passos para a adesão ao projeto pela representante do Centro de Formação de Atores Locais (CIFAL), Grace Schmidt, e o case de sucesso da Usina Santa Terezinha, de Maringá, uma das signatárias do Pacto Global.

O Pacto Global é uma iniciativa desenvolvida pelo ex-secretário-geral da ONU, Kofi Annan, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios. Essa iniciativa conta com a participação de agências das Nações Unidas, empresas, sindicatos, organizações não-governamentais

e demais parceiros necessários para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário. Hoje já são mais de 12 mil organizações signatárias articuladas por cerca de 150 redes ao redor do mundo.

As empresas participantes do Pacto Global são diversificadas e representam diferentes setores da economia, regiões geográficas e buscam gerenciar seu crescimento de uma maneira responsável, que contemple os interesses e preocupações de suas partes interessadas - incluindo funcionários, investidores, consumidores, organizações militantes, associações empresariais e comunidade.

O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais. É uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

O objetivo do Pacto Global é encorajar o alinhamento das políticas e práticas empresariais com os

valores e os objetivos aplicáveis internacionalmente e universalmente acordados. Estes valores principais foram separados em dez princípios chave, nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.

O Secretário-Geral enfatizou o papel das empresas no encorajamento ao apoio contínuo às instituições multilaterais, e na implementação dos valores globais no seu âmbito de atuação. Para assistir a empresa neste esforço, Kofi Annan ofereceu o apoio de cinco agências das Nações Unidas - o Escritório do Alto Comissariado dos Direitos Humanos (OHCHR), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a Organização da Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), lideradas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

As quatro áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ao meio ambiente e combate à corrupção foram escolhidas por possuírem um potencial efetivo para influenciar e gerar mudança positiva.

OS 10 PRINCÍPIOS D

O Pacto Global advoga dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambi

PRINCÍPIO 10

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

PRINCÍPIO 9

Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

PRINCÍPIO 8

Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.

PRINCÍPIO 7

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

PRINCÍPIO 6

Eliminar a discriminação no emprego.



Para conhecer as práticas das empresas signatárias, basta acessar o website <http://www.p>

DO PACTO GLOBAL

al de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

PRINCÍPIO 1

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

PRINCÍPIO 2

Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

PRINCÍPIO 3

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

PRINCÍPIO 4

A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

PRINCÍPIO 5

A abolição efetiva do trabalho infantil.



e Brasil



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

www.pactoglobal.org.br/, no qual estão reunidas todas as informações e ações do Programa.

ACIPG

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA



JUNTOS COOPERAMOS PARA FAZER DO ASSOCIATIVISMO O CAMINHO PARA UMA VIDA MELHOR!

COOPER CARD, PARCEIRA OFICIAL DA ACIPG NA OFERTA DE BENEFÍCIOS EMPRESARIAIS.



IMAGENS ILUSTRATIVAS

Quem compara escolhe os benefícios da Cooper Card. Cartões alimentação, refeição, adiantamento salarial, gestão de despesas, incentivos e reconhecimentos. Soluções que contribuem para melhorar os resultados das empresas, a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

Descubra por que a ACIPG escolheu a Cooper Card como parceira oficial na oferta de benefícios a seus associados. Solicite a visita, sem compromisso, de um consultor Cooper Card ou ACIPG.

44 3220 5400 | 0800 200 6263 | ACIPG (42) 3220-7200
sejacliente@coopercard.com.br
www.coopercard.com.br

PONTA GROSSA EM NÚMEROS

Pesquisa sobre comportamento do consumidor traz um raio-X sobre o ponta-grossense

Ponta Grossa é uma das **idades que mais cresce no Paraná**. Porém, com o cenário desafiador que o país atravessa, nem sempre é fácil enxergar essa terra de oportunidades. Se olhar para o horizonte com as lentes da crise não ajuda a visualizar os bons negócios, sai na frente o empresário que tem informações confiáveis em mãos e conhece de perto seu consumidor.

EM PONTA GROSSA, SOMOS:



51%
mulheres



49%
homens

51% da população com
mais de 35 anos



46,9%
casados

3º maior índice do Paraná

22%
classe
AB

62%
classe
C

16%
classe
DE

Enxergar o mercado com um **olhar atento para seu segmento** pode ser mais assertivo, desde que se utilize informações de qualidade e confiáveis, que retratem o cenário real. Além disso, as informações de comportamento de consumo, de mídia e de tendências mundiais são extremamente importantes. Porém, ter em mãos dados locais, que mostrem a realidade de cada cidade, facilita a tomada de decisões.

Por exemplo: você sabia que Ponta Grossa **é a terceira cidade do Paraná em que a população mais gosta de passar momentos em casa do que fazer programas externos?** Um dado como esse pode mudar a estratégia de empresas de diferentes segmentos, desde um restaurante que pode começar a oferecer *delivery* até uma loja de produtos para casa que pode fazer uma campanha focada no bem-estar.

Conhecer dados como estes também pode transformar as ações de comunicação de empresas localizadas em Ponta Grossa e região.

Por isso, nesta edição você confere uma pesquisa realizada pela **RPC** com dados da **Kantar Ibope** sobre Ponta Grossa, que vai mostrar informações da cidade e oportunidades especiais para o seu negócio. Um raio-X completo sobre o consumidor e sua relação com o lar, automóvel, educação, carreira, saúde e finanças.



A CABEÇA DO CONSUMIDOR



Quando o assunto é ir às compras, o potencial de consumo em Ponta Grossa impressiona. O total de gastos em roupas e calçados ao ano ultrapassa a marca de **R\$360 milhões**. Além disso, **47%** afirmam que sentem prazer em qualquer tipo de compra, e 56% desse público são mulheres, sendo que mais da metade tem entre 35 a 49 anos.

O ponta-grossense prefere, em sua maioria, consumir em lojas de rua. A pesquisa mostra que **43,8%** dos consumidores gostam de **comprar** nesses comércios, **23,1% em shoppings**, **13,9% por catálogo** e apenas 8,1% na internet. Apesar de figurar o segundo lugar como preferência de local, os shoppings estão entre os principais destinos para lazer: **33%** foram ao shopping nos últimos 30 dias, principalmente pessoas entre 18 e 34 anos.

Outro dado importante é sobre a decisão de compra, que não está mais no ponto de venda, mas em todos os lugares. A pesquisa aponta que a relevância da **marca influencia 49,1%**, o preço é responsável por 43,9%, e a posição na prateleira apenas 7%.

Porém, não importa onde o consumidor vai fechar negócio, uma coisa não muda: consumidores sempre vão pesquisar muito antes! **78% das pessoas afirmaram que procuram preços mais baixos** quando vão fazer alguma compra. Mas não é só isso que determina: 60% dizem que quase sempre compensa pagar mais caro por produtos de qualidade.



Total de gastos com roupas/ano:
R\$259,1 milhões



Total de gastos com calçados/ano:
R\$108,3 milhões

“MI CASA, SU CASA”



Em uma cidade em que **72%** das pessoas preferem passar uma noite tranquila em casa do que sair, e que **69%** têm prazer em receber pessoas em casa, os cuidados com esse templo particular não poderiam ficar de fora. E os dados comprovam essa teoria. Em Ponta Grossa, **58,7%** estão sempre buscando ideias para melhorar o lar, o segundo maior índice do Estado, atrás somente de Foz do Iguaçu. O total de gastos com materiais de construção, somado aos gastos com mobiliários e artigos para o lar, ao ano chega a **R\$796,9 milhões**.

Além de cuidar da casa, esse público adora atividades manuais. Entre as favoritas estão: pintar e desenhar - **14,6%**; fazer crochê e bordado - **11,6%**; fazer jardinagem e paisagismo - **10,4%**; fazer artesanato - **6,3%**.

E a cidade ainda tem um potencial significativo de novos consumidores: 35 mil pessoas esperam comprar uma casa ou apartamento nos próximos 12 meses, sendo que 61% pertencem a classe AB.

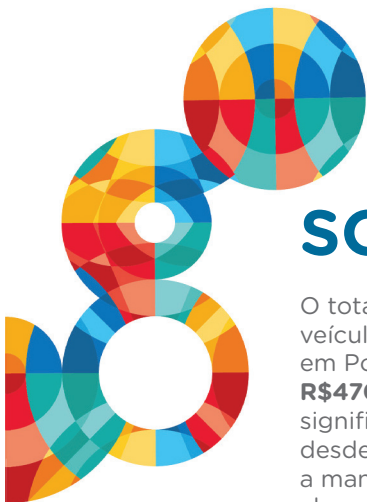


materiais de construção:
R\$637,8 milhões



mobiliários e artigos para o lar: **R\$159,1 milhões**

- **25,6%** pretendem fazer reformas em casa nos próximos 12 meses.
- **22%** pretendem comprar uma casa nova no próximo ano
- **14,5%** pretendem vender ou mudar de casa em breve



SOBRE RODAS

O total de gastos com veículo próprio em um ano em Ponta Grossa ultrapassa **R\$470 milhões**. Um valor significativo e disputado desde a venda do veículo até a manutenção. E como chegar no coração e no bolso dessas pessoas? Conhecê-las melhor pode ser um importante passo.

Por exemplo, comprar seu **1º automóvel** nos próximos meses é o sonho de **16,57%** da população segundo a pesquisa. Além disso, mais de **15 mil pessoas** já compraram um carro novo nos últimos meses, e mais de 44 mil esperam fazer isso em breve, sendo que **54% são mulheres**.

Mesmo com números expressivos de carros e motos rodando na cidade, apenas 13% afirmam ter seguro, uma boa oportunidade para empresas do ramo.

Sobre quatro rodas...



59%

possuem ao menos 1 automóvel em casa

Dentro das classes econômicas:

AB 90% C 60% DE 12%

71%

são homens

35% têm entre 35 e 49 anos

29% têm entre 25 e 34 anos

70% são casados

E sobre duas rodas!



12% possuem ao menos uma moto em casa

55% são homens

EDUCAÇÃO E CARREIRA

Desenvolver o mercado é também investir em educação e carreira. Por isso, alguns dados da cidade precisam ser levados em conta. O total de gastos com matrículas e mensalidades chega a **R\$101,6 milhões** em Ponta Grossa, e a pesquisa mostra que **57% dos jovens de 16 a 18 anos**, estão matriculados no ensino regular. Ou seja, mais de 13 mil estudantes. Destes, 20% já

estão no mercado de trabalho e **69% querem atingir o topo na carreira profissional**. Apesar disso, mais de 74 mil jovens dessa faixa etária não estão estudando, e 58% já trabalham.

Sobre mercado de trabalho, a pesquisa mostra que **48% da população não trabalha**, sendo que 64% deste público são mulheres e 32% possuem acima de 50 anos. Sobre os

51% da população compostos por trabalhadores, 61% são homens, 66% possuem de 25 a 34 anos, e 35% estão dispostos a sacrificar o tempo com a família para progredir profissionalmente.



SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM ALTA

Durante a pesquisa, mais de **100 mil pessoas** afirmaram que fazem exames de saúde, de forma regular, mesmo estando bem de saúde. Esse número é relevante se considerarmos que mais de 78 mil pessoas possuem plano de assistência médica, o que representa 29% da população. Grande parte das pessoas que possuem plano são mulheres (55%) e têm mais de 50 anos (43%).

A respeito da compra de medicamentos, 136 mil frequentaram farmácias nos últimos 30 dias, o que representa **77% da população** acima dos 10 anos. Em um ano, isso gera um potencial de consumo de medicamentos de R\$290 milhões.

Mas não é só com remédios e tratamentos que eles estão preocupados. Dados sobre qualidade de vida também se destacam na cidade, confira:

41%

praticam esportes ou exercícios pelo menos uma vez por semana, sendo que 63% são homens

38%

verificam o conteúdo nutricional dos alimentos



31%

das pessoas estão querendo perder peso

29,9%

saíram para caminhar nos últimos 30 dias

FINANÇAS: PAZES COM A CONTA BANCÁRIA



O comportamento financeiro é ponto crucial na hora de escolher como abordar o consumidor. O perfil do ponta-grossense aponta para um modo mais conservador, já que 67% das pessoas afirmaram que não gostam de ter dívidas, número que sobe para 87% quando olhamos a faixa etária de 18 a 24 anos. Além disso, 55% dizem que são muito bons para administrar o próprio dinheiro.

Veja outras características presentes na cidade:

38%

possuem conta corrente

36%

possuem conta poupança

32%

possuem cartão de crédito

16%

possuem cartão de supermercado

45%

dizem que com um cartão de crédito podem comprar coisas que normalmente não poderiam, e **58% são mulheres**.

Os dados acima já dão um “cheiro” do perfil da população de Ponta Grossa, e contribuem para gerar insights para os empresários da região. Porém, essas informações apresentadas são apenas uma parte do universo de dados da pesquisa da Kantar Ibope Media TGI Light (praça Ponta Grossa - banco outubro 2015), disponibilizada pela RPC.

“Temos uma análise completa de perfil de consumo e comportamento local, que ajudam a identificar os hábitos e motivações da população, trazendo mais assertividade e rentabilidade para os negócios”, completa Rodrigo Liborio, gerente geral da RPC Ponta Grossa.

Que as realizações
alcançadas este
ano sejam apenas
sementes plantadas,
que serão colhidas
com maior sucesso
no ano vindouro.

BOAS FESTAS E UM ÓTIMO 2017

REVISTA
SAÚDE



ACIPG ENTREVISTA ANTÔNIO CÉSAR BOCHENEK

JUIZ FEDERAL PONTA-GROSSENSE FALA SOBRE OS PERCALÇOS E DESAFIOS DA SUA CARREIRA E ASSUNTOS JURÍDICOS DA ATUALIDADE

ACIPG - O que o levou a escolher a carreira de juiz?

Bochenek - Um sentimento de poder contribuir com a sociedade por meio de uma das funções do Estado que é o judiciário, garantir direitos, distribuir a justiça, promover a paz social. Ainda na faculdade pensava que seria advogado, mas depois conheci melhor as atividades do judiciário e dos magistrados. Também percebi que era possível contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, de modo a assegurar e garantir direitos às pessoas que procuram o judiciário, bem como corrigir desvios e equívocos, sempre no intuito de uma vida em sociedade mais harmônica e segura.

ACIPG - Quais são os pontos positivos e negativos da carreira?

Bochenek - Como em todas as carreiras existem pontos positivos e também negativos. Isto depende de cada ser humano, pois ninguém é igual a ninguém. A relevância para a sociedade das funções de um juiz aumenta a responsabilidade do trabalho a ser realizado.

ACIPG - Desde que começou a se dedicar a esse trabalho, o que mudou em sua concepção?

Bochenek - Hoje, após quase 17 anos dedicados a magistratura federal, é possível dizer que todas as atividades desenvolvidas foram de extrema relevância para acumular experiências tanto no plano jurisdicional quanto no administrativo, bem como no campo associativo. A cada contato, a cada audiência, enfim, em todas as ações, sempre foi possível aprender e captar ensinamentos relevantes que contribuem para a formação profissional e também para a formação humana. Penso que é importante não des-

perdiçar nenhuma destas experiências e assim formar um senso de justiça apurado para aplicar em tudo, mas principalmente no trabalho e nas decisões judiciais. Ninguém nasce sabendo, mas todos podemos aprender a cada instante.

ACIPG - Hoje, quais os maiores problemas enfrentados pelo Brasil na área jurídica?

Bochenek - O volume exagerado de processos em tramitação, fruto de diversos fatores, mas essencialmente pela cultura e formação acadêmica voltada para a litigação. Talvez este seja o maior, mas não é o único problema. É necessário inovar e criar para transformar a administração da justiça brasileiro, diminuir o número de processos, aumentar a celeridade, incentivar novos meios de resolução de litígios, fomentar o processo coletivo e propiciar mais efetividade para as decisões judiciais.

ACIPG - Mensalão, Operação Lava Jato e Corrupção: quais os maiores erros que já encontrou na mídia em relação a esses assuntos?

Bochenek - Não acredito que tenham ocorridos erros da mídia em relação a cobertura destes processos que envolvem crimes de corrupção. Vivemos em democracia e as opiniões preci-

sam ser ouvidas e respeitadas, sempre com tolerância e liberdade. Se houve algum equívoco, não me parece que tenha sido suficiente para ter um destaque especial, de outro lado, existem instrumentos para corrigir eventuais falhas, inclusive no judiciário. É preciso sobretudo incentivar que cada vez mais as pessoas possam ter acesso às informações e fazer um juízo crítico a respeito delas. Informação e conhecimento são relevantes e a mídia tem um papel fundamental neste processo social.

“A relevância para a sociedade das funções de um juiz aumenta a responsabilidade do trabalho a ser realizado”

ACIPG - Qual sua opinião sobre a exaltação popular em torno do Juiz Sérgio Moro?

Bochenek - Moro tem feito um trabalho extraordinário em muitos sentidos e aspectos. Assim como ele, existem muitos outros juízes que trabalham de modo semelhante por todo país, mas em casos de menor repercussão social e da mídia. Estes magistrados também desempenham um papel fundamental para assegurar a pacificação social. Oxalá, num futuro próximo não seja necessário ter um juiz neste papel, mas outros cientistas, técnicos, engenheiros que contribuam para uma sociedade melhor. Infelizmente, a sociedade brasileira precisa evoluir e passar por transformações significativas que possam alterar os parâmetros e paradigmas ultrapassados de corrupção e de crimes contra a administração pública.

ACIPG - Quais foram as suas principais defesas ou projetos enquanto presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe)?

Bochenek - Foi uma honra ter sido eleito pelos juízes federais de todo Brasil para a presidência da Ajufe. Uma experiência de valor inestimável, ainda mais por ter coincido com os dois primeiros anos da Operação Lava Jato. Representar os juízes federais não é uma tarefa fácil, principalmente pelo que representam os juízes federais e a Ajufe, bem como pelo papel destacado dela neste período. A Ajufe foi uma das principais protagonistas deste momento histórico e constantemente é chamada para participar e opinar sobre temas relevantes da sociedade brasileira. A convivência com os mais importantes representantes dos poderes políticos e da sociedade civil, além da trajetória histórica de sucesso da associação marcaram positivamente a minha passagem pela Ajufe. Certamente aprendi muito e foram muitas experiências que levarei para toda a vida e espero retribuí-las a todos os cidadãos brasileiros, com muito trabalho e dedicação a função pública. Foram desenvolvidas muitas atividades seja no campo associativo, político, social, seja pela participação no processo legislativo, elaboração da agenda político institucional, inserção social da Ajufe como na Expedição da Cidadania ou na proximidade com a sociedade, inclusive por meio da imprensa.

ACIPG - Quais os planos para o futuro?

Bochenek - O futuro é hoje. E neste momento estou a

trabalhar aqui na 2ª Vara Federal de Ponta Grossa, que abrange 14 municípios, em processos cíveis da competência da Justiça Federal. Também assumi as funções de diretor do foro, ou seja, estou com a responsabilidade das atividades administrativas da Justiça Federal de Ponta Grossa. No plano associativo continuo a auxiliar nas atividades da Ajufe e recentemente assumi a presidência do Instituto Brasileiro de Administração da Justiça - Ibrajus, associação que desempenha relevantes serviços para a constante melhoria da gestão, administração e planejamento estratégico do judiciário brasileiro. Tudo isto é muito trabalhoso, mas estou motivado a exercer da melhor forma possível as minhas funções e contribuir para uma sociedade cada vez melhor.



FICHA TÉCNICA

Nome: Antônio César Bochenek

Nascimento: 15.07.1975

Títulos:

- Doutor pela Universidade de Coimbra
- Mestre pela PUC/PR
- Bacharel em Direito pela UEPG
- Juiz Federal. Atuou nas cidades de Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa.
- Presidente do IBRAJUS - Instituto Brasileiro de Administração da Justiça
- Ex Presidente da AJUFE - Associação dos Juizes Federais do Brasil
- Ex Presidente da APAJUFE - Associação Paranaense dos Juizes Federais
- Professor da ESMAFE/PR e do CESCAGE

ACIPG E LIDERANÇAS BUSCAM MELHORIAS PARA A SEGURANÇA DA CIDADE

CONSEG-PG E EMPREENDEDORES APRESENTARAM PAUTA DE REINVIDICAÇÕES EM ENCONTRO COM O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO



FOTO: CAROLINA MARÇAL

O secretário do Estado de Segurança Pública, Wagner Mesquita, esteve reunido com os deputados Plauto Miró Guimarães Filho (DEM) e Márcio Pauliki (PDT), representantes do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg-PG), juntamente com outras autoridades, no dia 17 de outubro, em Curitiba. Ponta-grossenses levaram ao Secretário solicitações de vários setores da comunidade local, incluindo melhorias nas frotas de viaturas das polícias civil e militar e uma ampliação do efetivo do 1º Batalhão da PM, além da construção da Casa de Custódia de Ponta Grossa.

O Conseg-PG elaborou uma pauta de reivindicações para o encontro e o secretário ouviu ainda demandas apresentadas por empreendedores e representantes do setor agropecuário acerca do estado da

Segurança Pública na cidade. Tudo indica que, ao menos a médio prazo, todas as demandas têm previsão de serem atendidas.

Uma das reivindicações mais relevantes foi feita pelos deputados presentes e se refere à situação da superlotação no presídio Hildebrando de Souza. A proposta dos deputados inclui a transferência de 230 presos já sentenciados para penitenciárias, remoção de presos de outras Comarcas e o aumento da verba do Fundo Rotativo, atualmente de R\$ 5 mil por trimestre, além de uma cota extra para reforma elétrica e hidráulica, bem como a construção de mais uma galeria e a finalização do anexo reservado para uma ala feminina. Atualmente há 60 presas na instituição, que não foi projetada para receber detentos de ambos os sexos.

Plauto Miró e Márcio Pauliki agradeceram ao

Secretário por acolher as demandas da cidade de Ponta Grossa, ressaltando que se trata de um polo local e um município estratégico para o Estado, que não tem recebido todos os investimentos dos quais necessita para cumprir seu papel de destaque. “Eu tenho reforçado esse pedido nos últimos anos, pois a ampliação de vagas carcerárias é fundamental para amenizar os problemas que hoje enfrentamos na nossa cidade”, afirmou Plauto, ressaltando a necessidade de proceder com a construção da Casa de Custódia.

Márcio Pauliki comentou que, tal como cuidou as deficiências pelas quais passava anteriormente o Instituto Médico Legal, trate também das questões apresentadas. “O que queremos agora é o mesmo empenho em relação às novas reivindicações que estamos apresentando”, disse.

Jane Villaca, presidente do Conseg-PG, destacou que a população atual do presídio Hildebrando de Souza é de 772 detentos, os quais ocupam um espaço projetado para acolher 207 presos. A superlotação repercute em problemas de ordem prática, como a falta de água e de forma efetiva no trabalho da Polícia que

prende e a Justiça manda soltar por falta de vagas. A presidente frisou: “Precisamos resolver essas questões urgentemente para evitar o pior, até que uma nova unidade seja construída”, frisou.

Segundo Jane, o Fundo Rotativo destinado à manutenção do local não basta para cuidar de todos os reparos necessários, que incluem os de rotina, e, a instalação de uma caixa de água com maior capacidade.

O secretário assegurou que Ponta Grossa está dentro das prioridades da Pasta, embora tenha se pronunciado com prudência, falando antes de possibilidades dentro dos limites técnicos do que é praticável no curto prazo.

A construção da Casa de Custódia, por exemplo, já está confirmada, com previsão de ser concluída até 2018. “Sabemos que precisamos tomar outras medidas para aliviar a situação do presídio e já determinei a minha equipe para isso seja feito”, afirmou. Uma proposta para aliviar o problema é a instalação de Unidades Modulares “Shelter”, para acomodar os detentos. Mesquita assegurou ainda que pelo menos quatro novos veículos serão entregues ao corpo de bombeiros local ainda este ano.

NATAL E SOLIDARIEDADE: GESTOS DE AMOR



Em cada gesto de
AMOR fraterno
nasce **JESUS**
É NATAL

Aproximam-se as festas natalinas e todos se preparam da melhor maneira para elas.

Nós da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), em parceria com a Associação de Ministros Evangélicos (AME), o Conselho da Mulher Empreendedora (CEME), Igreja luterana e Associação de Entidades Assistenciais, Unicesumar e a Diocese de Ponta Grossa, através do Movimento Focolares, estamos desenvolvendo algumas ações especiais em vista da já conhecida campanha “Em cada gesto de amor fraterno, nasce Jesus: é Natal!”.

Este ano a campanha irá promover um grande gesto de amor. Será realizada a arrecadação de produtos para atender algumas instituições de caridade. As doações também vão abranger arrecadação através da NF. Solicitamos a doação de fraldas geriátricas, arroz, feijão, macarrão, leite em pó e suplemento alimentar. Seja solidário e contribua você também com esta ação solidária!

Ao ornamentar sua empresa e planejar as celebrações natalinas, não deixe de colocar em relevo e de maneira especial o aniversariante Jesus. Ele nasceu como um gesto de amor e é o centro motivador de todas as festividades.

As entregas podem ser realizadas na ACIPG.

Informações:

(42) 3220-7257 (Francismara)

(42) 3220-7206 (Cintia).



A revista
na sua casa.
A cidade
na sua mão.

ASSINE

*Preço promocional para os 500 primeiros assinantes.

☎ Ligue:
3028-0016

☎ Whatsapp:
99827-0009

✉ Email:
assinatura@revistadp.com.br



D'PONTAPONTA





4º Simpósio de Núcleos Setoriais

Foi realizado o 4º Simpósio dos Núcleos Setoriais do Programa Empreender na sede da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG). Na oportunidade, todos os 13 núcleos da entidade se reuniram para apresentar suas ações e cases de sucesso aos demais.

O principal objetivo da realização do evento é propiciar a apresentação das ações de cada um dos núcleos setoriais e suas conquistas e metas voltadas ao desenvolvimento empresarial através do Programa Empreender. O simpósio também propicia a interação entre todos os núcleos, associados, empresários e parceiros. Muitas destas interações resultam em produtivas parcerias e aumento das vendas e lucros e, mais que isso, na longevidade de suas empresas

Elevar a competitividade e a longevidade das micro e pequenas empresas e buscar ferramentas para promover seu desenvolvimento são objetivos do Programa Empreender, que surgiu em Santa Catarina, em 1991. Com base em um modelo alemão, o Empreender foi adaptado à realidade brasileira e na ACIPG é uma iniciativa vitoriosa. Foi eleito como um dos melhores programas do mundo voltados para o fortalecimento de micro e pequenas empresas, no qual são reunidos representantes de vários segmentos e entidades que ajudam a disseminar as boas sementes lança-

das pelo programa Empreender e a fortalecer a cultura associativista através do trabalho dos núcleos setoriais e de sua metodologia de planejamento estratégico.

Atualmente a ACIPG conta com 13 núcleos setoriais ativos:

- 01 - NSTI Núcleo Setorial de Tecnologia da Informação;
- 02 - NAPG Núcleo de Artesãos de Ponta Grossa;
- 03 - NGTUR Núcleo de Guias de Turismo;
- 04 - NETUR Núcleo de Empreendedores em Turismo Rural;
- 05 - NSM Núcleo Setorial de Moda;
- 06 - NAPES Núcleo de Alimentação para Eventos;
- 07 - NRCCG Núcleo de Representantes Comerciais dos Campos Gerais;
- 08 - NCEME Núcleo do Conselho Empresarial da Mulher Executiva;
- 09 - NCONJOVE Núcleo do Conselho do Jovem Empresário;
- 10 - NUSB Núcleo Setorial de Salões de Beleza;
- 11 - NSPP Núcleo Setorial de Profissionais de Propaganda;
- 12 - NSAPPG Núcleo Setorial de Agropecuárias de Ponta Grossa;
- 13 - NEVDDBE Núcleo de Empreendedoras em Venda Direta Beleza e Bem Estar.

Todos os participantes estiveram presentes sob a coordenação geral de Lucilene de Fátima Oliveira. Para o diretor de Associativismo da ACIPG, Amarildo Prâmio, o associativismo fortalece grupos, "a soma de forças nos permite alcançar objetivos importantes; além da troca de conhecimento e experiências que proporcionam crescimento."

APD DISCUTE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA PONTA GROSSA

REPRESENTANTES DA AGÊNCIA ESTADUAL APRESENTARAM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA A CIDADE, NO ENCONTRO PROMOVIDO PELA ACIPG



O diretor-presidente Adalberto Netto e o gerente de Desenvolvimento Econômico Empresarial, Jean Alberini, ambos da Agência Paraná de Desenvolvimento (APD), foram recebidos no final de outubro pelo presidente da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), Douglas Fanchin Taques Fonseca, acompanhado da diretoria, lideranças políticas e empresários, para uma palestra sobre “Tendências e Oportunidades para Ponta Grossa na Economia Global” e o Programa Municipal para Atração de Investimentos.

A APD é uma entidade privada, sem fins lucrativos e de interesse e finalidade públicos, sob a modalidade de serviço social autônomo. A agência se propõe a promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, seja pela atração de investimentos e de novas empresas à região ou através do apoio aos municípios e empresários. Dentre os resultados de seu trabalho, destacam-se a geração de empregos e renda, a otimização de recursos energéticos e a modernização tecnológica, já que a instituição possui a melhor estratégia de investimentos da América.

Em suas explicações, Netto pontuou a importância do Programa Municipal para Atração de Investimentos.

O diretor-presidente da APD destacou que o desemprego começa a ceder e, em breve, a economia brasileira voltará a crescer. Lembrou que o País foi afetado pelas questões política e econômica, mas em um futuro próximo contará com uma retomada das exportações e dos investimentos estrangeiros (IED), sobretudo entre 2018 e 2020. Para ele, o Brasil é um bom lugar para se investir e logo vão surgir mais empresas para se instalarem. Entretanto, disse que é importante ficarmos atentos a questões simples no que diz respeito à atração de novos investimentos, levando em consideração aspectos como a relação entre custo e qualidade. Ainda segundo o dirigente, faz-se necessária a observação de diversos elementos, como a verificação da existência de mão de obra qualificada, por exemplo.

Foco e parcerias

Para Netto, a infraestrutura, as condições de mobilidade urbana e das rodovias e aspectos da logística local são outros fatores que influenciam fortemente para a vinda de novos investidores, sem deixar o foco de lado. “Diante de todas essas questões explanadas, uma que é essencial se chama foco, ele é fundamental para o sucesso de qualquer atividade”, disse. Segundo

ele, não se pode descartar a busca por parcerias junto às organizações locais municipais, estaduais e federais, de suma importância em termos econômicos. O diretor-presidente também apresentou exemplos de comercialização e produção a serem observados, como Hong Kong e Singapura, observando que Ponta Grossa possui vantagens enquanto polo de investimento, como custo e logística. “O município figura entre as 200 cidades que mais estão se expandindo”, destacou.

Alberini discutiu na ocasião sobre alguns fatores relevantes para a atração de investimentos, como a análise e o estudo de cada realidade, salientando que para um ambiente mais competitivo é necessário menos burocracia e mais qualidade e agilidade de procedimentos. “Estamos na maior recessão econômica de todo País, a aprovação da PEC que congela os gastos vai exigir mais criatividade e empenho dos gestores que consequentemente terão menos liberdade de ação na gestão pública”, ponderou. O gerente da APD ainda explicou que o Programa Municipal para Atração de Investimentos foi criado para auxiliar e identificar determinadas vocações comerciais, realizar levantamentos socioeconômicos das cidades e prospectos de negócios, com o objetivo de aumentar os investimentos e também para que os empreendedores tenham confiança na região a ser investida, desfrutando de dados consistentes.

O prefeito municipal Marcelo Rangel se fez presente e agradeceu os votos dos empresários locais, informando que já está em prospecção a negociação da vinda de duas grandes multinacionais com valores de investimentos entre R\$ 500 milhões a R\$ 1 bilhão, sendo também possível a instalação de uma grande indústria de construção civil.

O deputado estadual Márcio Pauliki também participou do evento e apresentou algumas novidades para a cidade. “Lançaremos um novo formato do programa Paraná Competitivo, em parceria com a Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda (da Assembleia Legislativa do Paraná), da qual sou

presidente. Neste programa, além da indústria, o setor de varejo e serviços também será contemplado com incentivos fiscais para a expansão dos projetos”, informou. O legislador manifestou ainda o seu apoio ao estudo e levantamento do diagnóstico econômico do município, que será realizado pela Agência Paraná de Desenvolvimento, e apresentará uma emenda no valor de R\$ 150 mil. Ele reiterou também que fará um pedido diretamente ao governador Beto Richa para que haja a liberação deste montante ainda este ano, possibilitando a realização deste trabalho.

O presidente da ACIPG agradeceu a participação de todos e, em especial, a presença de Netto e Alberini, os quais, segundo ele, trouxeram informações de grande qualidade e relevância para o município. O

presidente elogiou o material apresentado pelo diretor-presidente da ADP, reforçando que todas essas informações servem tanto para novos empresários quanto para os já existentes na cidade. Fonseca propôs ainda uma parceria com a prefeitura municipal para a realização do estudo socioeconômico de Ponta Grossa. Ele se comprometeu em arcar com 20% dos custos dessa análise, por parte da ACIPG, a prefeitura ficaria responsável por 30%, e os outros 50% seria viabilizado pelo governo do Estado.

Com relação à vinda para Ponta Grossa, Netto salientou a sua satisfação com o convite, sobretudo pelo fato de não ser uma demanda política ou go-

vernamental, mas sim uma solicitação da sociedade civil, demonstrando que a ACIPG se interessa efetivamente pelo desenvolvimento da cidade e isto, para ele, é um grande diferencial. “Atualmente o cidadão não tem mais tempo para perder e apostar em coisas que não geram resultados, a ACIPG tem o papel de fiscalizadora, formadora de opinião e de políticas, é importante acompanhar os avanços e participar ativamente das transformações e crescimento da sociedade, as mudanças tecnológicas que virão nos próximos sete anos serão surpreendentes e não da pra ficar pra trás”, finalizou.



“Atualmente o cidadão não tem mais tempo para perder e apostar em coisas que não geram resultado”.

*Adalberto Netto,
Diretor-presidente da ADP*

PLANO DIRETOR É DEBATIDO EM PONTA GROSSA

DOCUMENTO QUE ORIENTA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO E DE ORDENAMENTO DA EXPANSÃO URBANA DO MUNICÍPIO CONTA COM APOIO DO IPLAN NA SUA REGULAMENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa (IPLAN) realizou em outubro a segunda audiência pública do Plano Diretor 2016. A participação da população é importante para que o documento que define as diretrizes pra mobilidade, zoneamento, saúde, educação, habitação e meio ambiente corresponda a realidade e expectativas quanto ao futuro.



Plano Diretor: o que é?

No Estatuto das Cidades, ele é definido como instrumento básico para orientar políticas de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município. É uma lei elaborada pelo Executivo com a participação do Legislativo e da sociedade civil, que estabelece e organiza o crescimento, o funcionamento, o planejamento territorial da cidade e direciona as prioridades de investimentos. Seus objetivos são orientar as ações do poder público, visando compatibilizar os interesses coletivos e garantir de forma mais justa os benefícios da urbanização, garantir os princípios da reforma urbana e o direito à cidade e à cidadania, gestão democrática do município.

O papel do IPLAN

Em Ponta Grossa, o projeto do IPLAN foi concebido pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, em 1993, com o auxílio de urbanistas e com o apoio de diversas entidades locais, com a missão de ser uma “usina de projetos” e ordenar o planejamento urbano da cidade. Este material foi implementado na gestão do ex-prefeito Jocelito Canto. “Infelizmente até hoje vemos o instituto carente de uma estrutura mínima para funcionar como a cidade necessita”, lamenta Jarbas

Goes, diretor de Planejamento Urbano da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG).

Goes enfatiza que a cidade tem se desenvolvido expressivamente, percebido rapidamente nas novas edificações que estão aparecendo, no número de veículos circulando e no desenvolvimento industrial. “Este crescimento demanda muito mais planejamento, visando mitigar todos os problemas que aparecem especialmente na mobilidade urbana”, explica. Dentre os tópicos que estão sendo trabalhados no Plano Diretor, segundo ele, destacam-se o zoneamento e o uso e a ocupação do solo, os quais ressalta que são os principais desafios na elaboração do projeto. “É nestes pontos que iremos determinar os tipos de edificações, suas dimensões, taxa de permeabilidade e atividades produtivas permitidas”, explica. Para o superintendente da ACIPG, diante destes fatos, mais do que nunca devemos ter o IPLAN como protagonista nestes trabalhos, como órgão que irá regulamentar toda a implementação do Plano Diretor. “Por isso é imprescindível que o mesmo tenha uma estrutura compatível com o volume de trabalho gerado que não será pouco”, reivindica.

- Para que serve o Plano Diretor?
 - Garantir o atendimento às necessidades da cidade
 - Garantir uma melhor qualidade de vida na cidade
 - Preservar e restaurar os sistemas ambientais
 - Promover a regularização fundiária
 - Consolidar os princípios da reforma urbana
- Ele é obrigatório em:
 - Municípios com mais de 20 mil habitantes
 - Municípios de regiões metropolitanas
 - Municípios com áreas de interesse turístico
 - Municípios situados em áreas de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental na região ou no país.
- Articulação do Plano Diretor
 - O Plano Diretor deve articular com outros instrumentos de planejamento como Conferência das Cidades e planos setoriais.
- Quem participa do Plano Diretor?
 - Todos! O processo de elaboração deve ser conduzido pela Prefeitura, articulado com a Câmara e com a sociedade civil. A participação da população deve ser estimulada para que o Plano Diretor corresponda a realidade e expectativas quanto ao futuro.

Tramitação

O Plano Diretor é constituído por cinco etapas: método, diagnóstico, diretrizes, lei e orçamentos. Na próxima e terceira fase, serão realizadas oito oficinas nos bairros, onde serão buscados dados para compor as diretrizes, as quais serão validadas em audiência pública. Na sequência, o documento será enviado ao Legislativo para aprovação. Por isso, o presidente do IPLAN, Paulo Eduardo Oliveira de Barros, enfatiza a importância da participação nessas oficinas, nas quais a população tem a chance de discutir as suas demandas. Para Goes, esta é a oportunidade que a sociedade tem para escolher que cidade queremos para os próximos anos. A terceira audiência está prevista para acontecer ainda este ano. Barros acredita que até o primeiro semestre de 2017 os trabalhos serão concluídos.

paradentis

ACIPG e Santa Casa, sua saúde em 1º lugar!

- Planos de saúde sob medida para você, sua família e sua empresa.
- Descontos progressivos.
- Planos sem carência para consultas e exames simples.

O seu plano de saúde!



Solicite a visita de um dos nossos consultores.



R. Comendador Miró, 860 - Centro | CEP 84010-160
Ponta Grossa - PR | Telefone: (42) 3220-7200

OS NOVOS ASSOCIADOS

AGOSTO / 2016

SAO GABRIEL GAS	COMERCIO
ALGAZARRA MODAS	COMERCIO
J SOARES IMOVEIS	SERVIÇOS
GRUNBERG SOLUÇÕES	SERVIÇOS
LINDY DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS	
E SALAO DE BELEZA	SERVIÇOS
PONTO DO ESPETINHO	SERVIÇOS
PORTO BUREAU	SERVIÇOS
TELECO TRECO	COMERCIO
CASA DA MASSA	COMERCIO
EMA - JR	SERVIÇOS
PGTRAN	SERVIÇOS
VACCINA PONTA	COMERCIO

SETEMBRO / 2016

HIDRAUPG	COMERCIO
AGROPECUARIA NOVA RUSSIA	COMERCIO
DENCK CONTABILIDADE	SERVIÇOS
AGRODELL	COMERCIO
CENTRO INTEGRADO DE SAUDE SAO CAMILO	SERVIÇOS
B & C MIDIA DIGITAL	SERVIÇOS
AGROPECUARIA STILO ANIMAL	COMERCIO
AGRO FAMILIA ANIMAL	COMERCIO
ESQUADRAO DA MODA	COMERCIO
AGRO ALMEIDA	COMERCIO
FARMACIA ANNY FARMA	COMERCIO
ODONTOPRIME PONTA GROSSA	SERVIÇOS
TOP 10 FARMA	COMERCIO
SCHIRLO PESCA	COMERCIO

SETEMBRO / 2016

NISSAN ML	COMERCIO
ECOVILLE SANTA PAULA	COMERCIO
ANGELA BONTORIN	SERVIÇOS
BANK RIO	SERVIÇOS
RACCO COSMETICOS	COMERCIO
BORDART	COMERCIO
RAPI DEX DISK MOTOS	SERVIÇOS
C A L	INDUSTRIA
OTICAS CAROL	COMERCIO
HAMBURGUERIA FAST	SERVIÇOS
PRINCIPE SCARPIM	SERVIÇOS
FANTASTICA BRINQUEDOS E PLAY GROUND	COMERCIO
K. C. WOELLNER - VEICULOS	COMERCIO
METALURGICA DKL	SERVIÇOS
VIA RAPIDA VEICULOS	COMERCIO
IN COMPANY CONSULTORIA E	
GESTAO AMBIENTAL	SERVIÇOS
PROJETO TELHADO - PALESTRAS	SERVIÇOS
AGROCAN	COMERCIO
AGROPECUARIA REGIONAL	COMERCIO

OUTUBRO / 2016

IMPAR SOLUÇÕES EMPRESARIAIS	SERVIÇOS
MERCADINHO DA GAUCHA	SERVIÇOS
NECO PAPELARIA E CONVENIENCIA	COMERCIO
VERLANGIERI STORE CONSULTORA	
MARY KAY	COMERCIO
AKMOS COSMETICOS SAUDE E	
BEM ESTAR - LEILA LIRANI	SERVIÇOS
LUCINHA RUIZ DIRETORA DE VENDAS	
MARY KAY	COMERCIO
CHRIS MOURA DELICATESSE DOCES FINOS	SERVIÇOS
LUHELO CONFECÇÕES	SERVIÇOS
MERCEARIA DO FERNANDO	COMERCIO
ZE PROMOCOES	COMERCIO
NELI FELIX CONSULTORA MARY KAY	COMERCIO
CAREN DENISE VENDAS DIRETAS	COMERCIO
CLINICA PATTY BELLI	SERVIÇOS
MARILDA SIMÕES CONSULTORA MARY KAY	COMERCIO
GLAUPAG AGROPECUARIA	COMERCIO
KELLY SCHON CONSULTORA MARY KAY	COMERCIO
CARTORIO DISTRIBUIDOR E ANEXOS	SERVIÇOS



As cores que você deseja. No tempo que você precisa.

O maior parque gráfico dos Campos Gerais, à sua disposição.

Cartazes | Catálogos | Embalagens | Folders
Folhetos | Informativos | Livros | Revistas

CTP | Impressão Offset | Acabamentos Especiais



Fone: (42) 3238.8000
grafica@graficavilavelha.com.br
Fones: (42) 3224.6460
rene@graficavilavelha.com.br

ACIPG

OUTUBRO / 2016

DEC MAD	INDUSTRIA
STRIKE AUTO CENTER	COMERCIO
FAVARIN GOSPEL	COMERCIO
CASA LEONARDO	SERVIÇOS
CASA DA BELEZA	COMERCIO
CALEST TRANSPORTES	SERVIÇOS
BETE MEDEIROS	COMERCIO
NILZETE APARECIDA DE PAULA PECHNICKI	SERVIÇOS
ELISANGELA NAPOLI REPRESENTANTE	
JEUNESSE	COMERCIO
FGA SOLUCOES IMOBILIARIAS	SERVIÇOS
SACCHI COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS	COMERCIO
DIAMANTE PUBLICIDADE	SERVIÇOS
REVEST-ART	COMERCIO
JANETE MODAS	COMERCIO
EMERSON TRATORES	COMERCIO
DIGITAL IMPRESSAO	SERVIÇOS
IMAGINARIUM	COMERCIO
DOCTOR DO LAR SOLUCOES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	SERVIÇOS

São diversos os produtos e benefícios oferecidos aos nossos associados e suas empresas.

Associe-se também!

Endereço: R. Comendador Miró, 860
Centro, Ponta Grossa - PR, 84010-160

Telefone: (42) 3220-7200
www.acipg.org.br



- ◆ Guarda Móveis
- ◆ Embalagens especiais
- ◆ Pessoal Especializado
- ◆ Montagem e desmontagem
- ◆ Mudanças locais e para todo o Brasil

Qualidade, rapidez e **responsabilidade** com transporte de **confiança!**

Telefone: (42) 3222 9669

www.objetivamudancas.com.br
contato@objetivamudancas.com.br

LEGISLATIVO EM FOCO

O QUE FAZEM OS VEREADORES DE NOSSA CIDADE?

Esta sessão visa informar sobre as atividades dos Legisladores do município de Ponta Grossa. Conforme informações disponibilizadas pelo site da Câmara Municipal de Ponta Grossa, o total de projetos tramitados até outubro de 2016 foram:

Projetos Apreciados no Exercício	668
Projetos de Exercícios Anteriores	291
Projetos Apresentados no Exercício	377
Projetos em Tramitação para o Exercício	151
Projetos Tramitados	226

LEIS

Lei Ordinária 12663/2016 de 05/10/2016

Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar área de terreno no Distrito Industrial à Palmeira Ambiental Ltda., e dá outras providências.

Lei Ordinária 12653/2016 de 05/10/2016

Concede Título de Cidadão Honorário de Ponta Grossa.

Lei Ordinária 12645/2016 de 05/10/2016

Denomina de TEREZINHA PORTES a Rua nº11 do Loteamento GSP LIFE PONTA GROSSA, Bairro Cará-Cará, nesta cidade.

Lei Ordinária 12641/2016 de 05/10/2016

Denomina de JOSÉ PAVELIK a Estrada Rural que faz ligação da Estrada Rural Pery Pereira Costa à localidade de Ferreiras - Distrito de Itaiacoca.

Lei Ordinária 12640/2016 de 05/10/2016

Denomina de ANGELA BORGES DE JESUS, a Rua nº 07 do Loteamento GSP LIFE PONTA GROSSA, Bairro Cará-Cará, nesta cidade.

Lei Ordinária 12639/2016 de 05/10/2016

Denomina de Professora LUCIMAR VALGAS MARTINS a Rua nº 01 do Loteamento Verana, Bairro Jardim Carvalho, nesta cidade.

Lei Ordinária 12642/2016 de 10/10/2016

Dispõe sobre a organização e funcionamento do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas de Ponta Grossa - COMAD-PG - e dá outras providências.

Lei Ordinária 12638/2016 de 10/10/2016

Dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação da lista de pacientes que aguardam por consul-

tas com especialistas, exames e cirurgias na rede pública no Município de Ponta Grossa, e dá outras providências.

Lei Ordinária 12646/2016 de 17/10/2016

Denomina de SANTO DOMINGOS ZAMPIER a Unidade de Saúde localizada no Parque Bonsucesso, Bairro Chapada, neste Município.

PROJETOS

Projeto de Lei Ordinária 368/2016 em 24/10/2016

Denomina de LIDIA LIMA DE CASTRO a Avenida "02", do Loteamento Monte Hermon, Bairro Cará-Cará, nesta cidade.

Projeto de Lei Ordinária 367/2016 em 24/10/2016

Denomina de Rua Jacob Sanson a Rua 37 do Loteamento Residencial Jardim Royal.

Projeto de Lei Ordinária 366/2016 em 24/10/2016

Dispõe sobre a obrigação dos Pet Shops, Clínicas Veterinárias e Hospitais Veterinários de informar à Delegacia de Polícia Civil ou Especializada, quando constatarem indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos no âmbito do Município de Ponta Grossa, e dá outras providências.

Projeto de Lei Ordinária 361/2016 em 17/10/2016

Declara de utilidade pública a CASA DE APOIO SOLAR, com sede nesta cidade.

Projeto de Lei Ordinária 360/2016 em 17/10/2016

Declara de utilidade pública o OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL - SEÇÃO CAMPOS GERAIS, com sede nesta cidade.

Projeto de Lei Ordinária 363/2016 em 19/10/2016

Obriga a realização do Teste do Coraçãozinho em todos os recém-nascidos atendidos nas maternidades e hospitais do município.

Projeto de Lei Ordinária 362/2016 em 20/10/2016

Denomina de Rua Aurio Azambuja a Rua 36 do Loteamento Residencial Jardim Royal.

Projeto de Lei Ordinária 359/2016 em 20/10/2016

Denomina de JOSÉ DO NASCIMENTO E SILVA a Rua nº 23 do Residencial Jardim Porto Feliz, Bairro Contorno, nesta cidade.

Projeto de Lei Ordinária 358/2016 em 20/10/2016

Concede Título de Cidadão Honorário de Ponta Grossa ao Doutor Francisco Carlos de Moraes.

Projeto de Lei Ordinária 365/2016 em 24/10/2016

Autoriza o Poder Executivo abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 1.061.859,35, e dá outras providências.

Projeto de Lei Ordinária 364/2016 em 24/10/2016

Denomina de Rua Poetisa Amalia Max a Rua 35 do Loteamento Residencial Jardim Royal.

Mais informações podem ser obtidas no site oficial da Câmara Municipal de Ponta Grossa: <http://www.cmpg.pr.gov.br/>

Tudo para o seu lazer!



Soluções e atendimento personalizado para a montagem de áreas de lazer: Playgrounds focado na segurança das crianças; academias e sala de jogos com produtos de qualidade para que os momentos se tornem prazerosos e muito mais! Atendemos condomínios, construtoras, arquitetos, escolas, residências com serviço de assessoria desde o projeto até o pós-vendas. Nosso portfólio é composto dos melhores produtos com qualidade e satisfação. Contate-nos e fale conosco sobre o seu projeto.

📍 Ponta Grossa/PR

☎️ (42) 3226-1898

📘 fb.com/fantasticaplay

🌐 www.fantasticaplay.com.br

Fantástica Play

Que os desafios do próximo ano se transformem em oportunidades de crescimento e realizações. E que nossa parceria seja sinônimo de sucesso!

“Feliz Natal.”

**PARA NÓS SUA REALIZAÇÃO
É NOSSO MAIOR PRESENTE!**

Sonhe. O resto deixe com a gente!

Locação - Venda - Avaliação

Rua Dr. Paula Xavier, 816 - Centro | 42. 3028.2208

www.imobiliariadesafio.com.br

